

**“SOMOS PEREGRINOS”** ☐ Chegamos a dezembro, último mês de mais um ano civil. Também chegamos ao tempo do Advento, início de um novo ano litúrgico.

O termo Advento vem do latim *Adventus*: “chegada”, do verbo *Advenire*: “chegar a”. É o tempo de preparação para a jubilosa celebração do Natal.

Este é um tempo de preparação para o Natal, não devemos permitir, que a correria do fim de ano e a preparação para as festas, nos tirem do foco, nos façam esquecer do mais importante: a preparação espiritual para a festa do Natal, nascimento de Jesus. É preciso fazer de nosso coração uma manjedoura, um lugar, onde o menino Jesus deve nascer.

Aproveitemos esse período para refletir sobre a virtude própria deste tempo, que é a “esperança”. Maria é o modelo de vivência desta virtude. É a Mãe da esperança. Este tempo de Advento é um convite a esperar com Maria pelo Messias. Mais o que é esperar?

Recordemos, a esperança é uma das três virtudes teológicas.

Para isso lembremos que “somos peregrinos”, estamos “a caminho”. Podemos nos imaginar como os três reis magos, caminhando rumo ao encontro do Messias, o Salvador da humanidade.

Ninguém está pronto, acabado, maduro. Todos somos peregrinos. Um termo em latim busca expressar esse estado: *status viatoris*. O *viator* é, segundo este conceito, aquele que se encontra a caminho da felicidade, tanto daquela objetiva quanto da sua experiência subjetiva.

Esta situação do estar “a caminho”, que caracteriza o ser do homem, tanto a um nível natural como sobrenatural, exige uma atitude esperançosa, para não esmorecer, não desistir no caminho e manter a confiança em que a meta poderá ser alcançada.

É uma atitude, básica e vital no homem, torna-se virtude somente por graça divina, já que é graças à Revelação que nós conhecemos realmente em que consiste a nossa felicidade e plenitude autênticas: participar eternamente da comunhão com Deus. Trata-se de um fim que o homem sozinho não poderia nem imaginar, olhando apenas para a sua natureza.

Muitas vezes, inclusive, devido à confusão em que se costuma viver, o homem pode fazer de coisas más o objeto da sua esperança. Por isso é tão importante Jesus Cristo, que ilumina o mistério do homem, mostrando-lhe em que consiste realmente a sua plenitude e felicidade, a

verdadeira meta. Esse norte, que de alguma forma já possuímos graças à virtude da Fé, pela esperança confiamos que o alcançaremos, cooperando com a graça de Deus. Especialmente nos momentos difíceis é preciso manter a chama da esperança acesa.

Esperemos no Senhor, Jesus, pois no Natal não celebramos somente um Cristo que veio, mas um Cristo que vem a cada dia e fala ao coração do homem e um Cristo que um dia virá.

---

**INTENÇÕES DO MÊS** Pelas intenções do Santo Padre, o Papa Francisco, que neste mês pede: O fim dos meninos-soldados. Para que seja eliminada em todo o mundo a praga dos meninos-soldados.

Que Europa possa redescobrir o Evangelho. Que os povos europeus redescubram a beleza, a bondade e a verdade do Evangelho, que dá alegria e esperança à vida.

Peçamos ainda que o Senhor em sua infinita Misericórdia, fortaleça os cristãos e todos aqueles no mundo inteiro que lutam a favor da vida e contra toda espécie de violência e corrupção.

Peçamos ainda ao Senhor, que pela Sua infinita Misericórdia, conceda a graça a toda a humanidade de se sentir filho(a) amado(a) de Deus e desperte no coração de todos a única coisa que nos une : o amor. Saibamos amar...

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

---

**REZEMOS** Rezemos! Abençoa-nos, Senhor, para que não nos instalemos no frio vazio do comodismo e da indiferença. Que neste Natal, Senhor, nos reunamos em família e em comunidade, dispostos ao compromisso da mudança, à entrega do perdão, à fecundidade do amor.

Abençoa, Senhor, os esforços de todas as pessoas, as que regam os sulcos da terra com sangue e suor, as que estudam, as que investigam, as que constroem, as que educam, as que trabalham por um mundo melhor.

Abençoa, Senhor, de maneira especial, a todos aqueles irmãos que estão desempregados, os doentes, os solitários, aqueles que não têm esperança:

Para que encontrem em nós, seus irmãos e irmãs, Tua Presença que anima e acompanha.

Que Maria e José, depois de ter atravessado as estradas áridas e poeirentas, batam e encontrem em nossos corações um lugar quente e fértil onde possa nascer o teu Filho Jesus.

E que sua presença em nossas vidas nos anime como filhos, família, comunidade e povo, para tornar realidade teu Projeto de Amor, Justiça, Liberdade e Igualdade.

Amém.

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao teu!

Reze: Pai nosso, Ave Maria, Glória.